

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N° , DE 2015 **(Do Senhor Lobbe Neto)**

Requer aprovação de **Moção de Apoio** ao não contingenciamento no orçamento do Programa Ciência Sem Fronteiras, por parte dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o Plenário dessa Comissão, seja aprovada Moção de Apoio ao não contingenciamento no orçamento do Programa Ciência Sem Fronteiras, por parte dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação.

JUSTIFICATIVA

Solicitamos aos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação o não contingenciamento do Programa Ciência sem Fronteiras.

Na última quinta-feira, 20/08/15, tivemos uma Audiência Pública, proposta pela Deputada Marina Carvalho (PSDB/RO) sobre o Programa Ciências sem Fronteiras, apresentando os dados sobre a execução e resultados do Programa para o País.

O Brasil é a 7^a economia mundial e somos o 13º em produção científica mundial, portanto não podemos retroceder na produção científica que alicerça o desenvolvimento econômico.

Nesse sentido, o processo de internacionalização de nossa pós-graduação é o caminho necessário para nosso desenvolvimento social.

O investimento da formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento é a garantia para inovação das indústrias tecnológicas no País.

O programa Ciência Sem Fronteiras tem seu sucesso alicerçado pela coordenação da CAPES e CNPq, agências técnicas que operacionalizam o programa em todas suas fases: negociação de acordos, publicação de editais, seleção dos candidatos, acompanhamento e pagamento de bolsistas e acompanhamentos dos egressos.

Somam-se cerca de 101 mil bolsas no programa, sendo em 2014: 42 mil em 2014 e, em 2015 sofremos os reflexos desse apagão da economia e na execução do Ciência Sem Fronteiras.

Não poderemos retroceder, estagnar nessa caminhada de construção científica. Vale salientar que 45% das áreas prioritárias são da engenharia e áreas técnicas.

Faz-se necessário então, assegurar que o Ciência sem Fronteiras seja efetivamente estruturado como uma **Política de Estado** e não de governo e para tanto, solicitamos aos Nobres Pares apoio na aprovação desta Moção de Apoio ao não contingenciamento do orçamento do programa em 2015.

Sala da Comissão, 25 em de agosto de 2015.

Lobbe Neto
Deputado Federal
PSDB/SP